

EP-263 - (1JDP-9959) - CASUÍSTICA DA CONSULTA DE URONEFROLOGIA PEDIÁTRICA: INDICAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE UROSSONOGRAFIA

Daniel M. Tiago¹; Rute Martins²; Rita Justo Pereira³; Filipa Garcês¹; Henrique Patrício²; Patricia Mendes¹

1 - Serviço de Pediatria, departamento Uronefrologia Pediátrica, CHUA Faro; 2 - Serviço de Radiologia, CHUA; 3 - Serviço de Pediatria, CHUA Faro

Introdução e Objectivos

A urossonografia é uma técnica imagiológica para avaliação da árvore excretora renal que se baseia na injeção de um contraste vesical e avaliação com recurso a ecógrafo, substituindo a uretrocistografia miccional seriada (CUMS), evitando o uso de radiação. Embora tenha sido inicialmente desenvolvido para avaliar situações de refluxo vesico-ureteral (RVU), a sua capacidade de avaliar todo o tracto urinário tem permitido diagnosticar múltiplas patologias. A nossa experiência no seguimento de crianças na consulta de Uronefrologia pediátrica do CHUA Faro através da urossonografia está representada nesta casuística.

Metodologia

Entre 5/2017 e 3/2020 avaliámos 105 crianças, correspondente a 208 unidades pielocaliciais (103 esquerda e 105 direita), 49 do sexo masculino e 56 do sexo feminino, com idades compreendidas entre 1 mês e 9 anos.

Resultados

Os principais motivos para realização da urossonografia foram o diagnóstico pré-natal (DPN) de dilatação (32%) e infecções urinárias (66%), sendo que 23% dos casos foram de repetição. O agente mais vezes isolado foi E. coli (82%), seguido de Klebsiella (15%) e de Proteus (13%). Das 208 unidades pielocaliciais, 30 apresentavam RVU baixo grau (I-III), 23 apresentavam alto grau (IV-V), observando-se uma tendência para RVU à esquerda: 7.7% versus 6.7% para baixo grau; 6.2% versus 4.8% para alto grau. Comparando crianças com DPN de dilatação vs infecções de repetição verificou-se RVU em 40% e 48% dos casos respectivamente sugerindo que este último deverá ser melhor indicador para urossonografia. Tal como na CUMS, uma das complicações é a infecção urinária subsequente, situação que se verificou em 3.8% das crianças, reforçando a necessidade de realizar profilaxia.

Palavras-chave : urossonografia, CUMS, RVU, DPN dilatação, infecções urinárias de repetição